

BANESTES S.A.

BANCO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

PRESS RELEASE
1º TRIMESTRE 2020



PANDEMIA da COVID-19

O cenário global está sendo marcado pelos desdobramentos e impactos da crise sanitária instalada (COVID-19), gerando grandes desafios e incertezas ao mundo. Desde a deflagração da Pandemia da COVID-19, decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, a maioria das economias mundiais tem sofrido de forma intensa seus efeitos, sem sequer ter uma previsão final de quais serão os impactos e quando o cenário irá se normalizar.

Diante destes desdobramentos, o BANESTES vem atuando de forma objetiva e extraordinária, tendo assim preservada sua capacidade operacional, tanto as funções administrativas (*BackOffice*) como as dos nossos times comerciais/rede de agências, adotando os procedimentos e orientações do Ministério da Saúde para servir com segurança nossos clientes e colaboradores.

Desde o início da Pandemia foi criado um Comitê de Crise, para avaliação e monitoramento dos cenários e seus reflexos nas operações. Formado pelos Diretores Executivos, Recursos Humanos, Gestão de Riscos Operacionais e outros colaboradores com funções específicas responsáveis pela sustentação da operação bancária diária. Acionamos o Plano de Continuidade de Negócios (PCN) e com o agravamento da Pandemia, estamos intensificando as ações internas e externas, de forma consistente e tempestiva, com objetivo de minimizar os impactos e reflexos aos nossos colaboradores e às nossas operações.

1 – AÇÕES EXTERNAS:

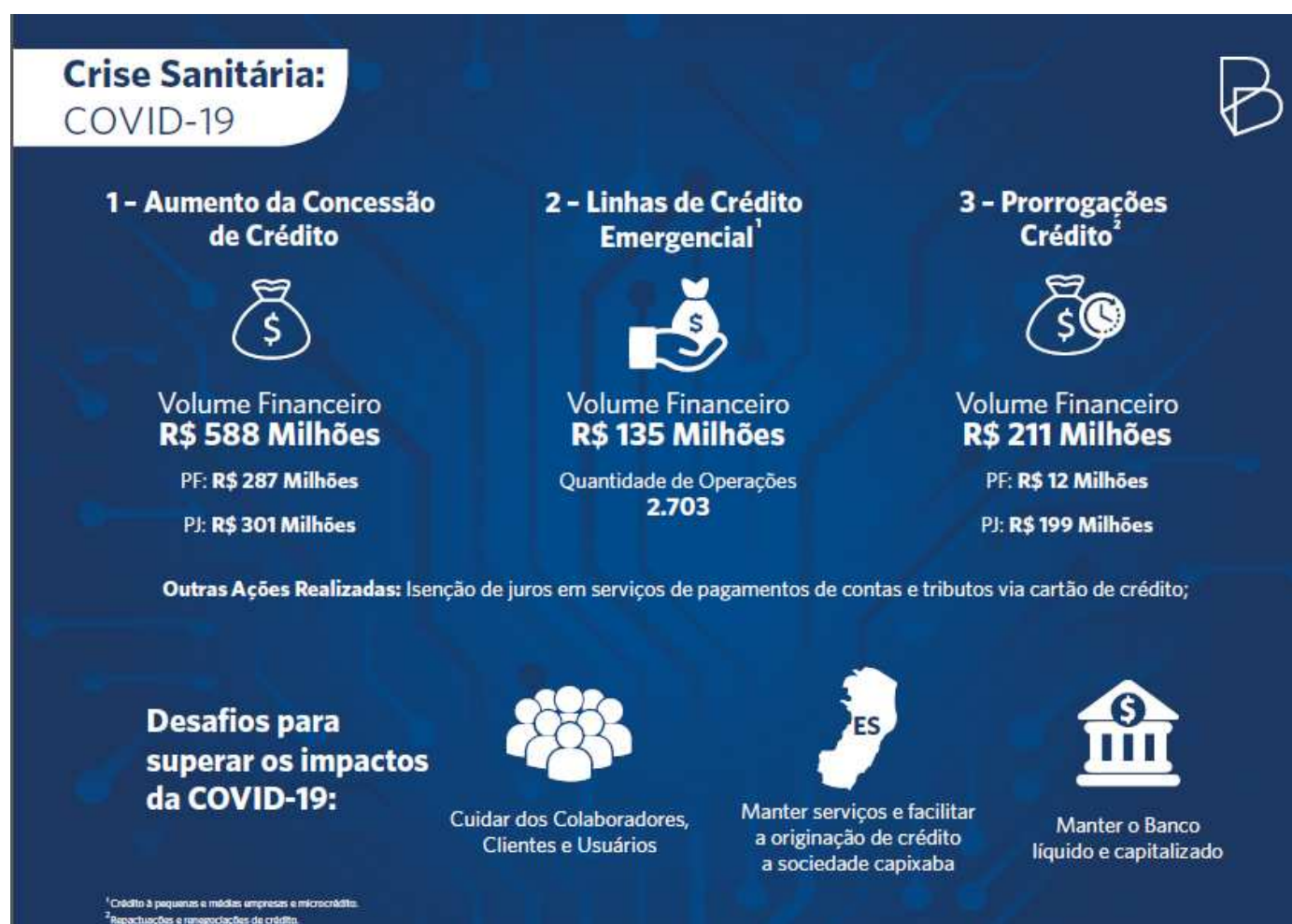
- i. Ações emergenciais com o compromisso de garantir mais segurança no modelo de atendimento ao cliente e usuário (disponibilização de álcool em gel, adoção de pontos de distância mínima entre clientes no ambiente das agências, horários de atendimentos flexíveis, entre outros);
- ii. Novas alternativas de pagamento de contas e tributos; e
- iii. Linhas emergenciais de crédito, proporcionando opções de reorganização financeira com condições diferenciadas.

2 – AÇÕES INTERNAS:

- i. Guias voltados para cuidados com a saúde, prevenção e bem estar dos colaboradores;
- ii. Afastamento dos colaboradores do grupo de risco, estagiários e aprendizes por tempo indeterminado;
- iii. Orientações sobre higienização e cuidados pessoais, com distribuição de máscaras, disponibilização de álcool em gel nas áreas e adoção de pontos de distanciamento mínimo entre colaboradores;
- iv. Comunicação contínua e transparente aos colaboradores;

- v. Intensificação do trabalho em home office;
- vi. Revezamento de equipes nas dependências do Banco, adotando conduta de distanciamento e precaução;
- vii. Antecipação da campanha interna de vacinação contra gripe H1N1;
- viii. Higienização profissional das dependências do Banco;
- ix. Lives, videoconferências e teleconferências entre a diretoria e os colaboradores;
- x. Protocolo de acompanhamento para os colaboradores que apresentem os sintomas da COVID-19 e outros.

3 – AÇÕES em NÚMEROS:



Período: 15/03/2020 a 15/05/2020

Principais Informações

Demonstração do Resultado (R\$ milhões)	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18	2T18	Variação %	
									1T20x4T19	1T20x1T19
Receitas de Intermediação Financeira	486	476	557	545	563	599	556	488	2,2%	-13,6%
Despesas de Intermediação Financeira	(237)	(283)	(374)	(379)	(363)	(421)	(356)	(289)	-16,4%	-34,7%
Resultado de Provisão para Devedores Duvidosos	25	32	42	46	30	33	22	18	-23,7%	-18,3%
Margem Financeira ¹	249	192	183	166	200	179	200	199	29,4%	24,6%
Receitas de Prestação de Serviços	90	95	94	92	85	89	86	82	-5,4%	6,1%
Despesas de Pessoal	(92)	(97)	(90)	(90)	(90)	(94)	(90)	(89)	-4,4%	2,0%
Outras Despesas Administrativas	(74)	(78)	(74)	(70)	(68)	(70)	(66)	(66)	-5,8%	9,3%
Resultado Operacional	147	45	91	69	97	82	100	97	229,1%	51,2%
Resultado Antes da Tributação	148	42	91	69	98	81	99	99	249,7%	51,3%
Juros Sobre o Capital Próprio ²	20,1	45,0	19,5	24,5	19,5	31,2	26,9	17,1	-55,1%	3,1%
Lucro Líquido	83	47	58	46	63	45	55	58	77,1%	30,2%

Balanco Patrimonial (R\$ milhões)	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18	2T18	Variação %	
									1T20x4T19	1T20x1T19
Ativos Totais	27.129	23.725	24.258	27.965	25.592	27.928	28.830	23.527	14,3%	6,0%
Carteira de Crédito Ampliada	7.247	6.800	6.259	6.336	5.739	5.873	5.896	5.720	6,6%	26,3%
NPL Creation	157	113	155	161	158	158	140	148	38,8%	-0,7%
Patrimônio Líquido	1.556	1.608	1.568	1.531	1.523	1.492	1.441	1.413	-3,3%	2,1%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	10.290	7.432	8.844	12.569	11.025	12.780	13.713	8.561	38,5%	-6,7%
Depósitos Totais	13.076	11.662	11.669	12.349	11.166	10.717	10.925	10.506	12,1%	17,1%
Títulos e Valores Mobiliários	10.638	10.458	9.693	9.637	9.085	9.585	9.495	9.193	1,7%	17,1%
Captação Mercado Aberto	10.999	8.742	9.164	12.286	11.095	13.796	14.449	9.634	25,8%	-0,9%
Recursos Captados e Administrados	29.470	26.485	26.807	29.429	26.610	28.638	29.564	23.993	11,3%	10,7%

Indicadores de Desempenho	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18	2T18	Variação % / p.p.	
									1T20x4T19	1T20x1T19
Lucro Líquido por Ação	0,26	0,15	0,18	0,14	0,20	0,14	0,17	0,18	77,1%	30,2%
Valor Patrimonial por Ação	4,92	5,09	4,96	4,85	4,82	4,72	4,56	4,47	-3,3%	2,1%
ROA - Retorno Sobre Ativos Médios ³	0,9%	0,8%	0,8%	0,8%	1,0%	0,7%	0,7%	0,8%	0,1	-0,1
ROE - Retorno sobre Patrimônio Líquido ⁴	15,1%	13,8%	14,1%	14,2%	15,2%	12,5%	13,3%	12,4%	1,3	-0,1
Eficiência Operacional ⁵	45,7%	54,7%	51,7%	52,6%	50,2%	54,4%	50,6%	51,8%	-9,0	-4,5
Eficiência Operacional Ajustado ao Risco ⁶	49,0%	60,8%	59,6%	62,0%	55,5%	61,1%	54,5%	55,2%	-11,8	-6,5
Valor de Mercado (R\$ milhões) ⁷	1.580	2.030	1.893	1.786	1.565	1.315	1.181	1.090	-22,2%	1,0%
Índice de Inadimplência > 90 Dias ⁸	2,2%	1,7%	2,5%	2,5%	2,8%	2,7%	2,4%	2,6%	0,5	-0,6
Índice de Cobertura Geral ⁹	54,2%	54,5%	57,0%	57,3%	53,7%	54,5%	55,4%	53,0%	-0,3	0,5
Índice de Cobertura Imediata ¹⁰	97,6%	98,7%	103,7%	101,8%	93,9%	95,0%	96,2%	92,2%	-1,1	3,7

Limites Operacionais	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18	2T18	Variação p.p.	
									1T20x4T19	1T20x1T19
Índice de Basileia - Total	12,8%	14,0%	17,5%	16,7%	17,7%	17,1%	16,6%	16,8%	-1,2	-4,9
Capital Nível I - 100%	12,8%	14,0%	17,5%	16,7%	17,7%	17,1%	16,6%	16,8%	-1,2	-4,9

Indicadores Estruturais	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18	2T18
Unidades de Atendimento	152	156	156	156	157	157	155	155
Postos de Atendimento Eletrônico	328	328	328	328	328	326	318	313
Correspondentes	387	384	386	386	386	393	387	381
Colaboradores	2215	2.240	2.238	2.280	2.260	2.311	2.349	2.383

Indicadores Econômicos ¹²	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18	2T18
Selic	3,75%	4,50%	5,50%	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	5,20	4,03	4,16	3,84	3,92	3,87	4,04	3,86
IGP-M	1,68%	3,07%	-0,28%	2,17%	2,15%	-0,68%	2,73%	3,82%
IPCA ¹³	0,53%	1,76%	0,26%	0,71%	1,50%	0,39%	0,72%	1,88%

¹ Resultado bruto da intermediação financeira.

² Juros sobre o Capital Próprio pagos e/ou provisionados (antes do IR).

³ Relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e a média dos ativos totais do trimestre vigente e do mesmo trimestre do ano anterior.

⁴ Relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e a média dos patrimônios líquidos do trimestre vigente e do mesmo trimestre do ano anterior.

⁵ Relação entre o total de despesas administrativas (pessoal e outras) e o total das receitas com serviços, tarifas e o resultado bruto da intermediação financeira (excluído o resultado de provisão para operações de créditos e outros créditos).

⁶ Relação entre o total das despesas administrativas (pessoal e outras) e o total das receitas com serviços, tarifas e o resultado bruto da intermediação financeira.

⁷ Em 31.03.2020, ON = 5,01 e PN = 4,98.

⁸ Índice de Inadimplência > 90 Dias da Carteira de Crédito Ampliada.

⁹ Relação entre o total das receitas com serviços e tarifas e o total das despesas administrativas (pessoal e outras).

¹⁰ Relação entre o total das receitas com serviços e tarifas e o total das despesas de pessoal.

¹¹ Agências e Postos de Atendimento.

¹² Fonte: Banco Central, FGV e IBGE.

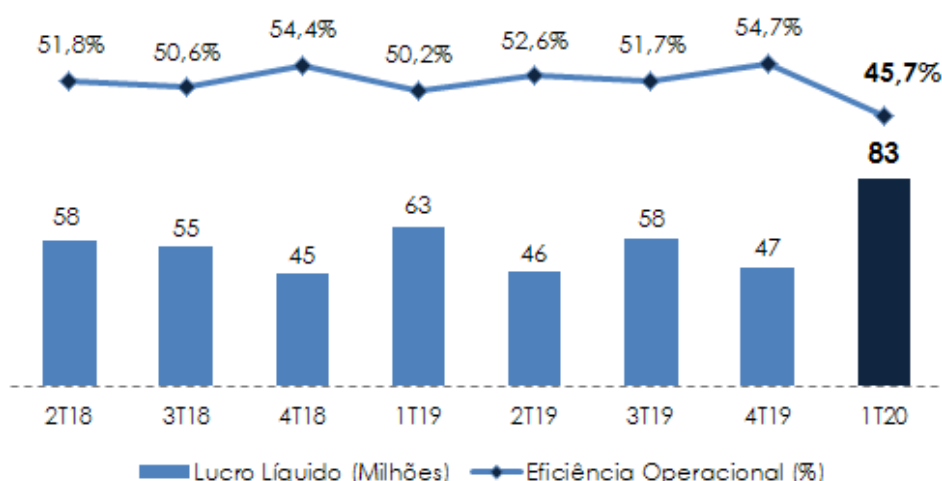
¹³ Índice de Preços ao Consumidor Amplo – trimestral.

Resultados

Demonstração do Resultado (R\$ milhões)	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18	2T18	Variação %	
									1T20x4T19	1T20x1T19
Margem Financeira	249	192	183	166	200	179	200	199	29,4%	24,6%
Receitas de Prestação de Serviços	90	95	94	92	85	89	86	82	-5,4%	6,1%
Despesas de Pessoal	(92)	(97)	(90)	(90)	(90)	(94)	(90)	(89)	-4,4%	2,0%
Outras Despesas Administrativas	(74)	(78)	(74)	(70)	(68)	(70)	(66)	(66)	-5,8%	9,3%
Resultado Operacional	147	45	91	69	97	82	100	97	229,1%	51,2%
Resultado Antes da Tributação	148	42	91	69	98	81	99	99	249,7%	51,3%
Juros Sobre o Capital Próprio	20,1	45,0	19,5	24,5	19,5	31,2	26,9	17,1	-55,1%	3,1%
Lucro Líquido	83	47	58	46	63	45	55	58	77,1%	30,2%

Lucro Líquido e Rentabilidade

O Lucro Líquido do trimestre alcançou o resultado de R\$ 83 milhões, 30,2% maior que o resultado do trimestre comparável de 2019 e 77,1% em relação ao trimestre anterior, registrando no acumulado dos últimos 12 meses o valor crescente de R\$ 233 milhões. O Resultado Operacional foi de R\$ 147 milhões, crescentes 51,2% e 229,1% nas mesmas comparações. Esse resultado foi impactado positivamente por ganhos com a alienação de estoque de título financeiro público, a posição do estoque de crédito atrelado a concessões pré-fixadas, a queda do custo de captação por via da redução da Selic, a mitigação do risco de crédito com a redução do custo de provisão para devedores duvidosos e a expansão das receitas com serviços.

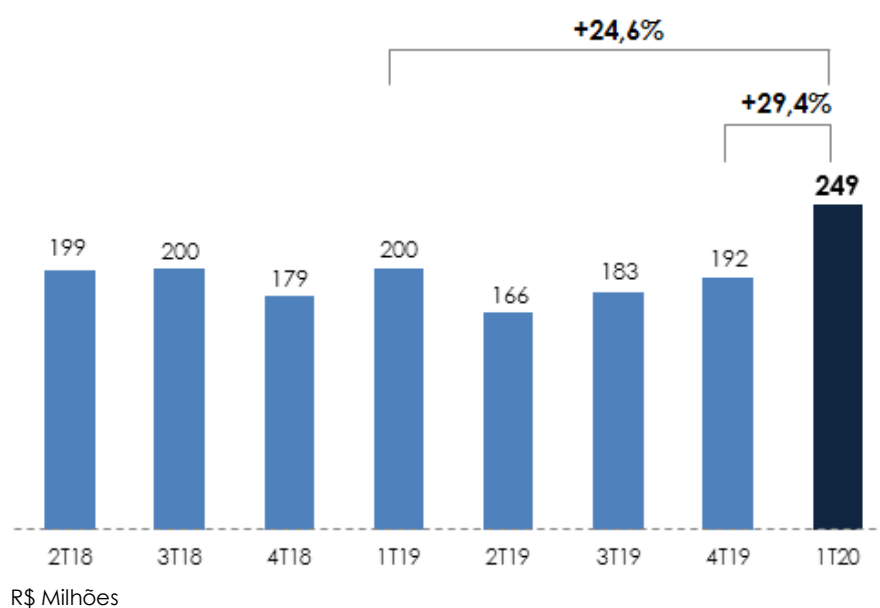


No primeiro trimestre do ano, o Lucro Líquido por ação foi de R\$ 0,26, acumulando o valor de R\$ 0,74 nos últimos doze meses. Nesse período, o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROE) foi de 15,1%.

Margem Financeira

A Margem Financeira registrou R\$ 249 milhões no primeiro trimestre do ano, expansões de 24,6% contra o mesmo período do ano anterior e 29,4% na comparação com o trimestre anterior. Os itens que impactaram a margem foram:

- i) nas receitas com juros¹⁴: a alienação de estoque de título financeiro público (+R\$ 67 milhões) e as receitas com operações de crédito (-1,5% em 12 meses e -7,3% em 3 meses) que diante a elevação do saldo em carteira (+11,3% em 12 meses e +6,2% em 3 meses) e a sua composição de recursos atrelados a concessões pré-fixadas atenuaram os impactos diretos da Selic na rentabilidade; e
- ii) nas despesas com juros¹⁵: a redução da despesa com captação (-36,3% em 12 meses e -15,6% em 3 meses) influenciada pelo comportamento da Selic e o resultado de provisão de crédito para devedores duvidosos (-18,3% em 12 meses e -23,7% em 3 meses) diante melhor posição dos níveis de classificação de risco.

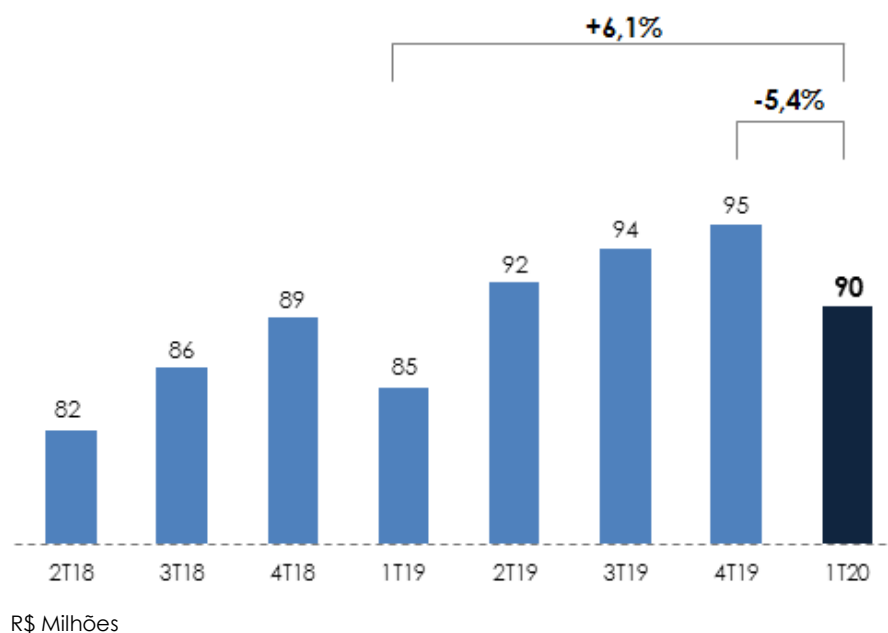


Receitas de Prestação de Serviços

No primeiro trimestre, as Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 90 milhões, com variações de +6,1% contra o mesmo trimestre de 2019 e -5,4 % contra o trimestre anterior. Na comparação contra o primeiro trimestre de 2019, as maiores elevações foram nas receitas com gestão e administração de fundos (+15,8%), com operações de crédito (+36,4%), com seguros (+83,0%) e com cartões (+4,8%). A estratégia focal consiste em maximizar nossa sinergia relacional com a base de clientes (1.163 mil clientes), direcionada a melhorar e criar valor ao nosso atendimento, "a experiência do cliente".

¹⁴ Receitas da intermediação financeira

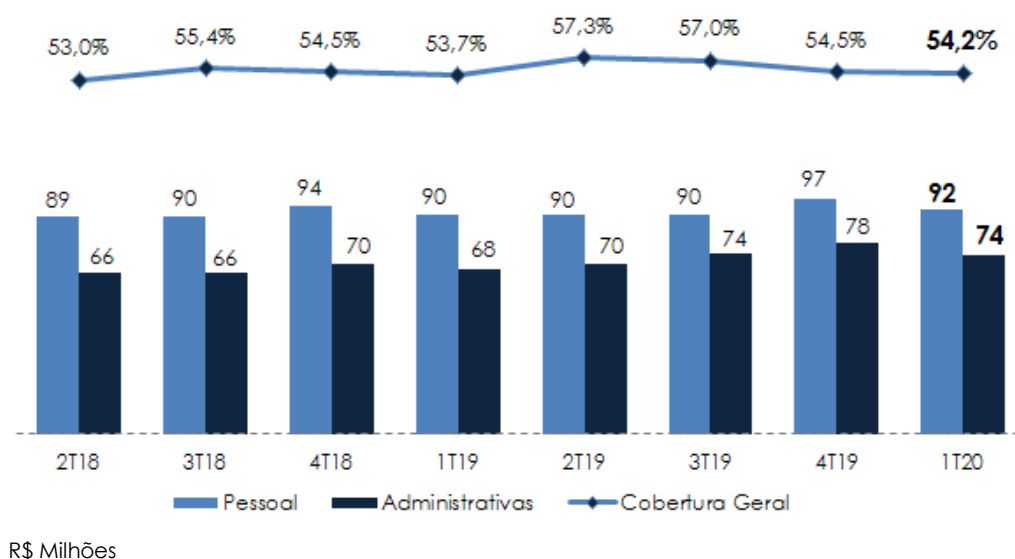
¹⁵ Despesas da intermediação financeira



Despesa de Pessoal e Administrativas

No primeiro trimestre de 2020, as Despesas Administrativas (pessoal e outras) somaram R\$ 166 milhões, aumento de 5,2% contra o mesmo trimestre de 2019, contudo, queda de 5,0% contra do trimestre anterior. As Despesas de Pessoal atingiram o valor de R\$ 92 milhões, com variações de +2,0% ante o mesmo trimestre de 2019 e -4,4% contra o trimestre anterior. As Outras Despesas Administrativas cresceram 9,3% em 12 meses, contudo, reduziram 5,8% contra o trimestre anterior. A elevação em 12 meses, é decorrente do reajuste de custos com a renovação de contratos das atividades de retaguarda, serviços de suporte e atendimento a clientes e usuários, além dos custos com tecnologia indispensáveis a transformação digital. Importante frisar que o Banco mantém a implementação de trabalhos e ações contínuas de avaliação e gestão de custos, buscando a racionalização dos processos e despesas operacionais sem impactos negativos à qualidade dos serviços e atendimentos prestados.

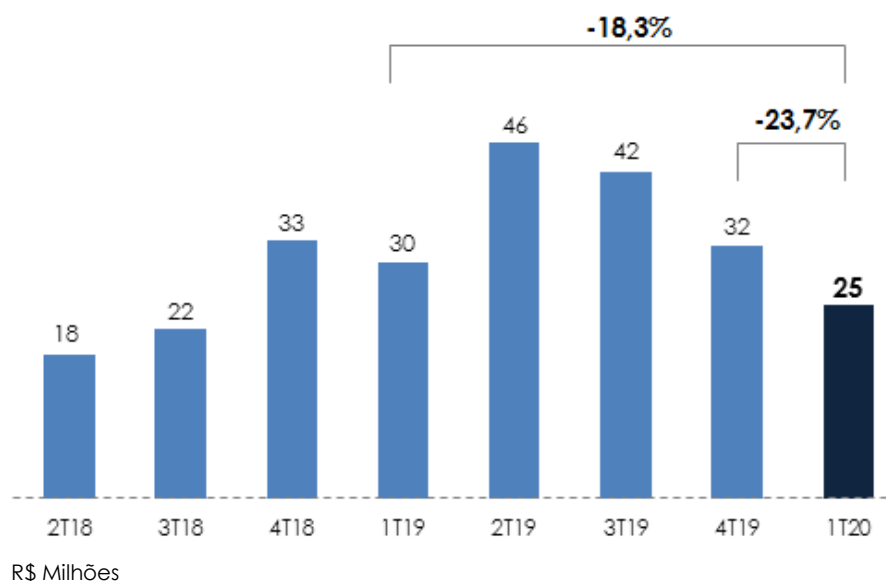
O índice de Cobertura Geral atingiu 54,2%, melhora de 0,5 p.p. em relação ao mesmo período de 2019; e o índice de Cobertura imediata foi de 97,6%, ganho de 3,7 p.p. na mesma comparação.



Resultado de Provisão para Devedores Duvidosos

O Resultado de Provisão para Devedores Duvidosos somou R\$ 25 milhões no trimestre, queda de 18,3% contra o mesmo trimestre de 2019 e 23,7% contra trimestre anterior. De janeiro a março, foram registrados R\$ 23 milhões (-7,7% em 12 meses e -36,1% em 3 meses) como reversões, enquanto as despesas de provisões somaram R\$ 47 milhões (-13,5% em 12 meses e -30,1% em 3 meses). O Resultado de Provisão para Devedores Duvidosos nos últimos 12 meses registrou R\$ 145 milhões com redução de 4% contra o valor registrado no acumulado de 2019 (R\$ 151 milhões), dada a melhora dos níveis de classificação de risco da carteira comercial. As despesas com provisões de crédito geradas nos últimos doze meses representaram 2,0% do total da Carteira de Crédito Ampliada.

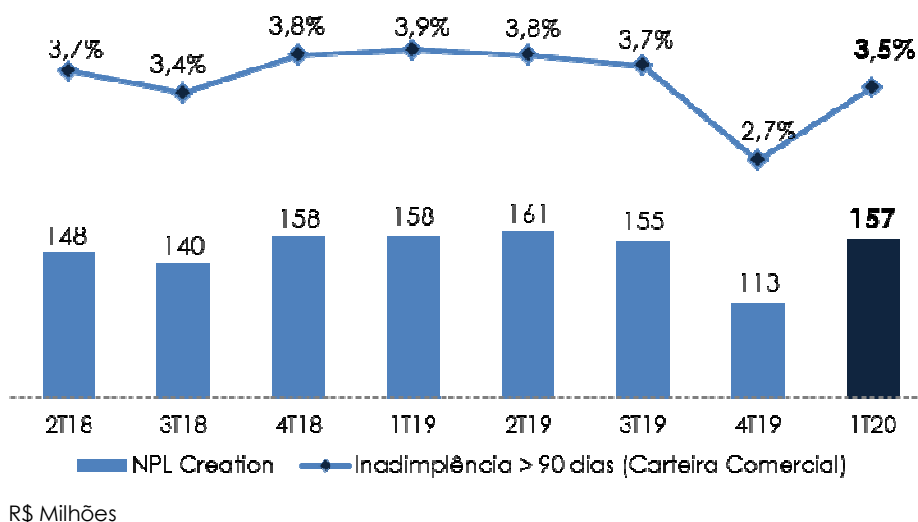
O BANESTES promove ações direcionadas à adequação da política e processos de concessão de crédito, buscando maior qualidade das garantias adquiridas nas novas concessões e o contínuo aprimoramento dos processos de renegociação e recuperação de crédito.



NPL Creation e Índice de Inadimplência > 90 dias

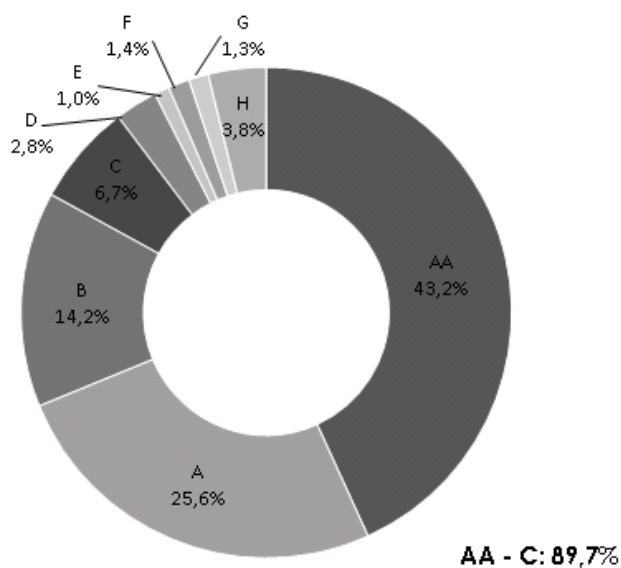
O Índice de Inadimplência da Carteira de Crédito Ampliada (> 90 dias) encerrou o trimestre em 2,2%, variações de -0,6 p.p. contra o mesmo período de 2019 e +0,5 p.p. na comparação com o trimestre anterior. Na Carteira de Crédito Comercial, a inadimplência (> 90 dias) encerrou o trimestre registrando 3,5%, queda de 0,4 p.p. ante o mesmo período de 2019 e acréscimo de 0,8 p.p. contra o trimestre anterior. As operações com atraso superior a 90 dias no segmento de pessoa física atingiram 2,7%, enquanto no segmento corporativo fechou em 4,9%.

O NPL Creation, que representa as operações de crédito que passaram a ser devedoras acima de 90 dias, apresentou saldo de R\$ 157 milhões no trimestre, mantendo-se praticamente estável quando comparado com o primeiro trimestre de 2019. Contudo, apresentou uma elevação de 38,7% em relação ao trimestre anterior, sob influência do crescimento da carteira de crédito e da deterioração da capacidade financeira das empresas diante os fatos ocorridos no Estado, neste primeiro trimestre (fortes chuvas e deflagração da crise sanitária COVID -19).



A classificação por níveis de risco das operações que compõem a carteira de crédito comercial foi de 89,7% nos níveis de risco AA – C, 6,5% nos níveis D – G, e apenas 3,8% encontravam-se no nível de risco H. Importante frisar, que o BANESTES atua constantemente no aperfeiçoamento da sua política de concessão de crédito, buscando o equilíbrio entre a ampliação do crédito e o controle da inadimplência, dentro dos parâmetros aceitáveis de tolerância a risco.

Níveis de Risco de Crédito

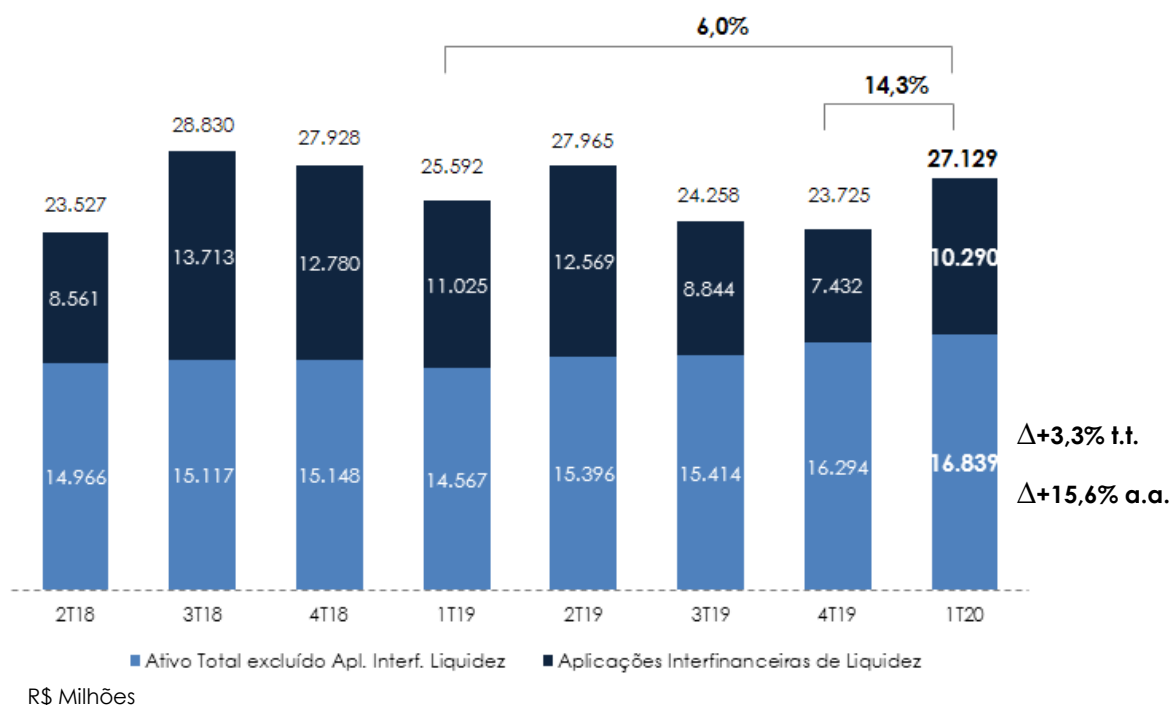


Patrimoniais

Balanco Patrimonial (R\$ milhões)	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18	2T18	Variação %	
									1T20x4T19	1T20x1T19
Ativos Totais	27.129	23.725	24.258	27.965	25.592	27.928	28.830	23.527	14,3%	6,0%
Carteira de Crédito Ampliada	7.247	6.800	6.259	6.336	5.739	5.873	5.896	5.720	6,6%	26,3%
Patrimônio Líquido	1.556	1.608	1.568	1.531	1.523	1.492	1.441	1.413	-3,3%	2,1%
Depósitos Totais	13.076	11.662	11.669	12.349	11.166	10.717	10.925	10.506	12,1%	17,1%
Títulos e Valores Mobiliários	10.638	10.458	9.693	9.637	9.085	9.585	9.495	9.193	1,7%	17,1%
Captação Mercado Aberto	10.999	8.742	9.164	12.286	11.095	13.796	14.449	9.634	25,8%	-0,9%
Recursos Captados e Administrados	29.470	26.485	26.807	29.429	26.610	28.638	29.564	23.993	11,3%	10,7%

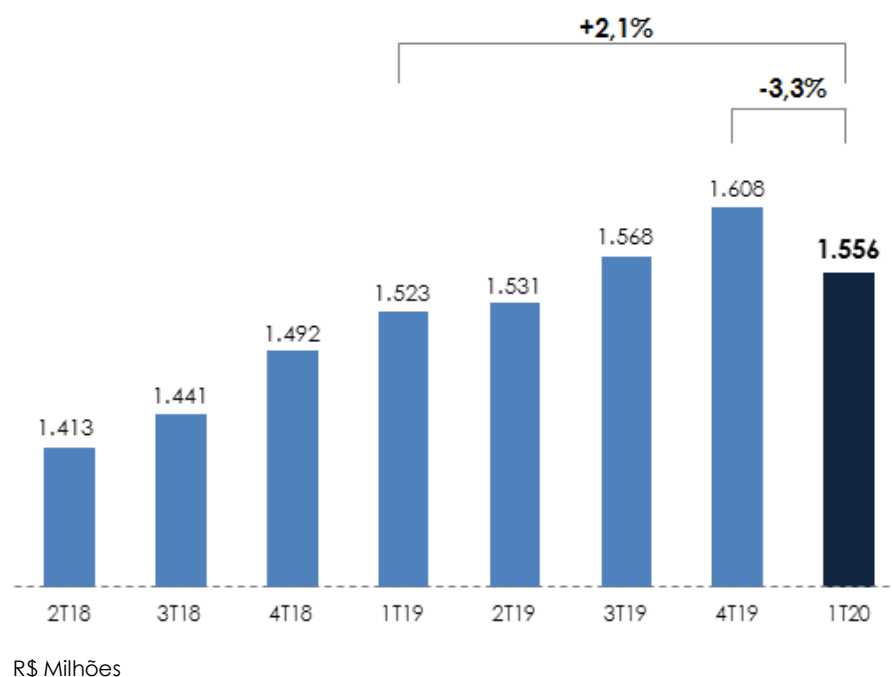
Ativos Totais

Ao final do primeiro trimestre de 2020, os Ativos Totais registraram saldo de R\$ 27,1 bilhões, expandindo 6,0% contra o mesmo trimestre do ano anterior e 14,3% em comparação ao trimestre anterior. Tal posição foi impactada pelas oscilações: i) do saldo das aplicações interfinanceiras de liquidez (-6,7% em 12 meses e +38,5% em 3 meses), ii) da posição em títulos e valores mobiliários (+17,1% em 12 meses e 1,7% em 3 meses) e dos recursos em operações de crédito (+12,6% em 12 meses e 7,9% em 3 meses). Cabe destacar, que diante as condições de mercado no período, a estratégia adotada foi o direcionamento do fluxo de recursos à aquisição de ativos financeiros, especialmente os títulos privados, aproveitando a abertura das taxas dos papéis e a originação de concessões de crédito. No trimestre, a posição financeira em títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 10,6 bilhões, enquanto, as operações de crédito registraram o saldo de R\$ 4,1 bilhões. Os ativos (excluídas as aplicações interfinanceiras de liquidez) cresceram 15,6% em relação ao mesmo período de 2019 e 3,3% contra o trimestre anterior.



Patrimônio Líquido

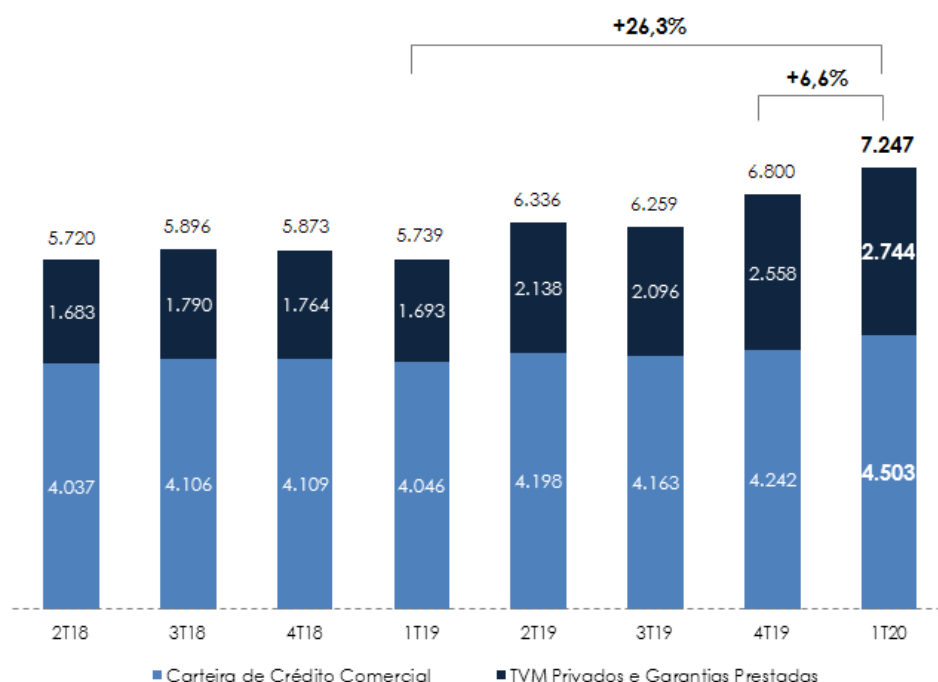
O Patrimônio Líquido atingiu o saldo de R\$ 1,6 bilhão no primeiro trimestre de 2020, crescente 2,1% comparado ao mesmo período de 2019, contudo, recuando 3,3% em relação ao trimestre anterior. O BANESTES mantém sólida sua estrutura de capital, fator indispensável para suportar o financiamento da atividade produtiva e as necessidades de clientes de forma eficiente e competitiva. A relação entre o Patrimônio Líquido e Ativo Total foi de 5,7%.



Carteira de Crédito

A Carteira de Crédito Ampliada registrou o saldo de R\$ 7,2 bilhões no primeiro trimestre do ano, expansões de 26,3% em relação ao mesmo período de 2019 e 6,6% ante o trimestre anterior. As maiores evoluções no trimestre, foram registradas pelas concessões na modalidade de empréstimos R\$ 3,3 bilhões (+16,6% em 12 meses e +10,1% em 3 meses), destaque para o crédito de consumo, em especial o consignado (+18,5% em 12 meses e +13,2% em 3 meses), o imobiliário (+7,5% em 12 meses e +3,9% em 3 meses) e o rotativo de cartões (+6,1% em 12 meses e +11,3% em 3 meses); e o rotativo de empresas, em especial o capital de giro (+29,3% em 12 meses e +13,4% em 3 meses) e a conta garantida (+14,1% em 12 meses e +8,3% em 3 meses).

A Carteira de Crédito Comercial (conceito Bacen) registrou o saldo de R\$ 4,5 bilhões, maior 11,3% em relação ao mesmo período de 2019 e crescente 6,2% contra o trimestre anterior. Desse montante, R\$ 2,9 bilhões (63,9%) são de operações com pessoas físicas e R\$ 1,6 bilhão com pessoas jurídicas (36,1%). Da carteira de pessoa jurídica, 81,4% são concessões à micro, pequenas e médias empresas, e 18,6% a grandes empresas. A Instituição adota critérios rigorosos de segurança e avaliação de processos de concessão de crédito.

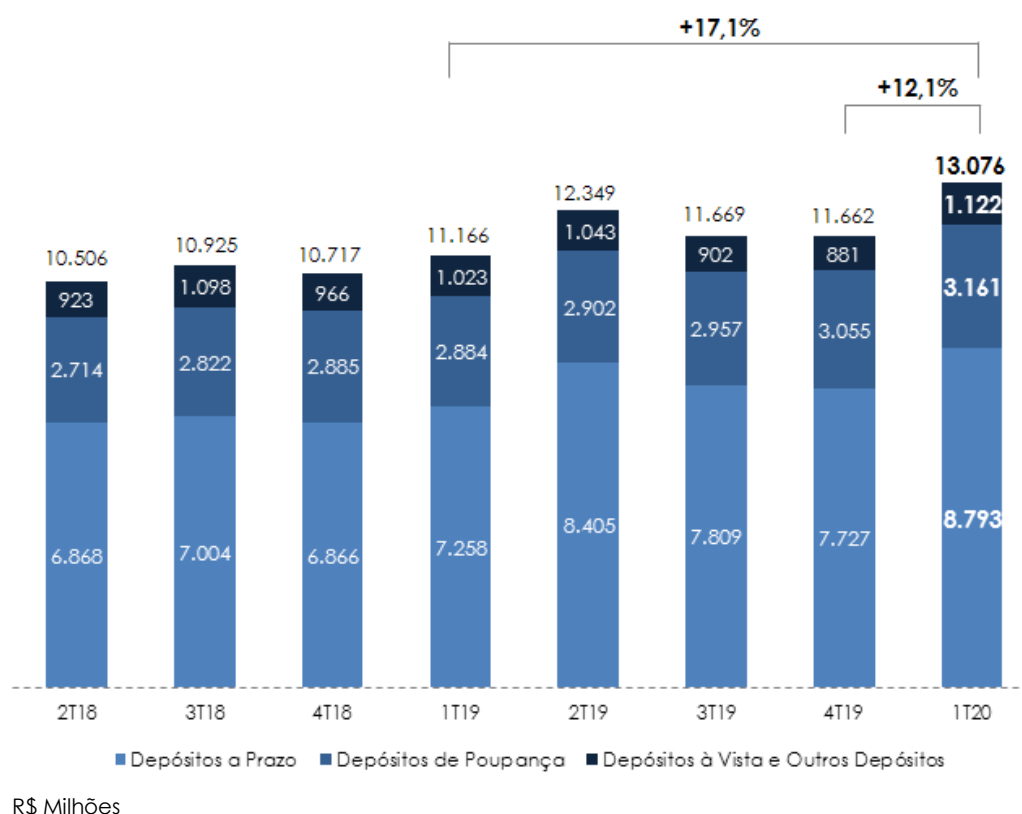


R\$ Milhões

O BANESTES possui papel fundamental na economia do Estado do Espírito Santo, participando ativamente no financiamento do consumo, da produção e do investimento local, apoiando de forma segura e rentável o processo de democratização do crédito e inclusão financeira. Para isso, utiliza como estratégia a diversificação da oferta do crédito a condições comerciais competitivas e sustentáveis, com foco na aplicação dos recursos prioritariamente nas carteiras com menor risco e com maiores garantias.

Depósitos Totais

Os Depósitos Totais atingiram um volume de R\$ 13,1 bilhões, superior 17,1% ao mesmo período do ano de 2019 e 12,1% em comparação ao trimestre anterior. Os recursos em depósitos a prazo expandiram 21,1% em 12 meses e 13,8% em 3 meses, enquanto os recursos em poupança avançaram 9,6% em 12 meses e 3,5% em 3 meses. Vale registrar a posição crescente dos recursos em depósitos à vista (+23,9% em 12 meses e +30,1% em 3 meses).



O BANESTES possui relacionamento com mais de 1.163 mil clientes (+3,7% em 12 meses), sendo 1.095 mil pessoas físicas e 68 mil pessoas jurídicas. Esses clientes movimentaram 737 mil contas correntes (+1,4% em 12 meses) e 589 mil contas poupança (+2,6% em 12 meses).

No trimestre, os recursos de terceiros captados e administrados atingiram o volume de R\$ 29,5 bilhões, crescentes 10,7% contra o primeiro trimestre de 2019 e 11,3% contra o quarto trimestre de 2019. Essa variação foi decorrente da expansão orgânica dos recursos em depósitos e de fundos (+39,4% em 12 meses). A posição em captações no mercado aberto, diante movimento de mercado, ficou praticamente estável (-0,9%) na comparação com o mesmo trimestre de 2019; contudo, alavancou-se de forma pujante (+25,8%) na comparação com o trimestre anterior.

Indicadores de Desempenho

Indicadores de Desempenho	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18	2T18	Variação (% /p.p.)	
									1T20x4T19	1T20x1T19
Lucro Líquido por Ação	0,26	0,15	0,18	0,14	0,20	0,14	0,17	0,18	77,1%	30,2%
Valor Patrimonial por Ação	4,92	5,09	4,96	4,85	4,82	4,72	4,56	4,47	-3,3%	2,1%
ROA - Retorno Sobre Ativos Médios	0,9%	0,8%	0,8%	0,8%	1,0%	0,7%	0,7%	0,8%	0,1	-0,1
Eficiência Operacional	45,7%	54,7%	51,7%	52,6%	50,2%	54,4%	50,6%	51,8%	-9,0	-4,5
Eficiência Operacional Ajustado ao Risco	49,0%	60,8%	59,6%	62,0%	55,5%	61,1%	54,5%	55,2%	-11,8	-6,5
Valor de Mercado (R\$ milhões)	1.580	2.030	1.893	1.786	1.565	1.315	1.181	1.090	-22,2%	1,0%
Índice de Inadimplência > 90 Dias	2,2%	1,7%	2,5%	2,5%	2,8%	2,7%	2,4%	2,6%	0,5	-0,6

Retorno sobre o Ativo (ROA)

O Retorno sobre os Ativos Totais Médios (ROA) anualizado encerrou o primeiro trimestre em 0,9%, superior 0,1 p.p. em relação ao quarto trimestre de 2019 e menor 0,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Índice de Eficiência Operacional

No primeiro trimestre, o Índice de Eficiência Operacional atingiu 45,7%, refletindo o aumento da margem financeira (+24,6% em 12 meses e +29,4% em 3 meses) dada o menor custo com captação diante a equalização da taxa de juros Selic no período, aliado às receitas geradas via alienação de estoque de título público e a posição em estoque de crédito em concessões pré-fixadas. No conceito ajustado ao risco, a Eficiência Operacional foi de 49,0%, também sob o mesmo efeito acima citado. Os avanços apurados demonstram boa capacidade de retenção de lucratividade na atividade comercial e eficiência gradativa na gestão de custos da operação bancária.

Ações da Companhia

Remuneração aos Acionistas

No primeiro trimestre, foram distribuídos R\$ 20 milhões aos acionistas a título de Juros Sobre Capital Próprio (JCP), representando a distribuição de 24,4% do lucro líquido. Destaque positivo para o Lucro Líquido por ação R\$ 0,26 no primeiro trimestre de 2020, contra R\$ 0,15 do trimestre anterior.

Ações	BEES3 (ON)	BEES4 (PN)
Cotação de Fechamento do Tri (R\$)	5,01	4,98
Cotação Média do Trimestre (R\$)	5,87	6,00
Preço/Lucro (P/E)	6,80	6,76
Preço/Patrimônio Líquido (P/B)	1,02	1,01
Dividend Yield	5,9%	5,7%
Payout (acumulado 12 meses)	24,4%	
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	4,92	
Lucro Líquido por Ação (R\$)	0,26	

Múltiplos

O Dividend Yield, indicador do retorno do investimento ao acionista pela participação no lucro acumulado nos últimos doze meses, foi de 5,9% para as ações ordinárias (BEES3) e de 5,7% para as preferenciais (BEES4). O Valor Patrimonial por Ação, no fechamento do trimestre, registrou acréscimo de 2,1% comparado ao mesmo período de 2019 e redução de 3,3% em relação ao trimestre anterior, fechando em R\$ 4,92. No mesmo período, o Preço/Patrimônio Líquido das ações ordinárias e preferenciais foi de 1,02 e de 1,01 respectivamente.

Valor de Mercado

Os preços de fechamento das ações ordinárias e preferenciais foram, respectivamente, R\$ 5,01 e R\$ 4,98 no último dia de negociação do primeiro trimestre, resultando num Valor de Mercado de R\$ 1.580 milhões, apresentou evolução de 1,0% contra o mesmo período do ano anterior, e recuo de 22,2% em relação ao trimestre anterior, impactado pelas incertezas ocasionadas pela Pandemia COVID-19.

Limites Operacionais

Limites Operacionais	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18	2T18	Variação p.p.	
									1T20X4T19	1T20X1T19
Índice de Basileia - Total	12,8%	14,0%	17,5%	16,7%	17,7%	17,1%	16,6%	16,8%	-1,2	-4,9
Capital Nível I - 100%	12,8%	14,0%	17,5%	16,7%	17,7%	17,1%	16,6%	16,8%	-1,2	-4,9

O Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial fechou o primeiro trimestre do ano em R\$ 1,4 bilhão frente aos ativos ponderados pelo risco (RWA) de R\$ 10,8 bilhões. O Índice de Basileia ficou em 12,8%, formado integralmente de Capital Nível I.

Indicadores Estruturais

Indicadores Estruturais	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18	2T18
Unidades de Atendimento	152	156	156	156	157	157	155	155
Postos de Atendimento Eletrônico	328	328	328	328	328	326	318	313
Correspondentes	387	384	386	386	386	393	387	381
Colaboradores	2.215	2.240	2.238	2.280	2.260	2.311	2.349	2.383

O BANESTES conta com 2.215 colaboradores e com a maior rede de atendimento bancário no Espírito Santo, com 867 pontos de atendimento, distribuída em 152 unidades de atendimentos, 328 postos de atendimento eletrônico e 387 correspondentes bancários.

A gestão de pessoas no primeiro trimestre de 2020 teve marcos relevantes, culminando no Encontro de Gigantes 2020, que reuniu todo o efetivo da Instituição para um evento de

alinhamento estratégico, definição de metas, mensagem de motivação e premiação de Campanhas. Também foi lançado, em fevereiro, um novo Plano de Desligamento Voluntário, com o pagamento de 10 (dez) rendas mensais a título de incentivo para os primeiros 100 (cem) colaboradores inscritos, e desligamentos até o final de agosto desse ano. No trimestre foram feitas contratações de vinte novos analistas de tecnologia da informação e dois analistas econômico-financeiros.

O modelo de Gestão de Desempenho, agora aplicado a todas as empresas do SFB, tendo como base o propósito "Crescemos Juntos" e os pilares da Experiência do Cliente, Trabalho em Equipe, Inovação e Alta Performance, foi aprimorado pela contratação de sistema informatizado para todos seus registros e análises, estando em fase final de implantação. Em relação à certificação de profissionais, atualmente a Instituição conta com 789 colaboradores certificados pela ANBIMA, sendo 577 com certificação CPA-10, 320 com CPA-20, 12 com CGA e 12 com CEA, vários deles com certificações múltiplas.

Outras Informações Relevantes

Rating

A nota de rating em escala nacional (moeda local) para risco de crédito medida pela Fitch Ratings manteve-se em A+(bra) no período. Houve revisão na perspectiva de positiva para negativa, refletindo a expectativa da Fitch de que a deterioração do cenário macroeconômico (devido à pandemia de Coronavírus) afetará a qualidade dos ativos e rentabilidade de todo o setor bancário.

Cartões

Um dos vetores de crescimento do BANESTES, o cartão de bandeira própria "BANESCARD" possui mais de 2 milhões de estabelecimentos comerciais credenciados às redes Cielo, Getnet, Bin, Rede e Stone em todo o Brasil. De janeiro a março de 2020, foram 6 milhões de operações. O valor transacionado em compras e saques com os cartões de débito e crédito nesse período atingiu R\$ 434 milhões, crescimento de 1,4% contra 2019.

Os cartões de crédito e débito BANESTES Visa crescem a ritmo expressivo, tornando-se cada vez mais importantes no portfólio de produtos da Instituição. No primeiro trimestre de 2020, o número de transações em compras e saques de pessoas físicas e jurídicas expandiu 26,1%, em relação ao mesmo período de 2019, resultando em aumento de 25,0% no faturamento, alcançando a cifra de R\$ 360 milhões no período.

Investimentos em Tecnologia

No trimestre, foi investida a quantia de R\$ 3 milhões em Tecnologia da Informação e Comunicação, proporcionando melhorias nos serviços bancários, como a modernização de sistemas de informação, da infraestrutura de comunicação, da segurança da informação e da rede de autoatendimento. Os investimentos visam possibilitar ao Banco soluções de negócio aderentes à Transformação Digital com trabalhos focados na ampliação de prestação de serviços pelos canais digitais, principalmente nos canais Internet Banking e BANESTES.Corp (ferramenta voltada para cliente PJ) e nos Aplicativos BANESTES, BANESTES Cartões e Abre Contas BANESTES.

Em relação ao sistema de automação bancária, foram implementadas iniciativas para automatização de procedimentos de suporte e de atendimento à rede de agências e correspondentes, com o objetivo de aumentar a eficiência operacional e proporcionar mais agilidade no atendimento dos clientes e usuários.

Utilização de canais e serviços digitais no enfrentamento da COVID-19

O canal mobile segue como principal canal de transações para os clientes, com um total de 16 milhões de transações, expansão de 18,0% sobre o mesmo período de 2019. Os canais digitais (Internet Banking e Mobile) foram responsáveis por 5 milhões de transações financeiras, crescendo 33,0% na mesma comparação.

Para enfrentar a situação de pandemia do Coronavírus (COVID-19), o Banco implementou uma série de soluções tecnológicas objetivando incrementar a capacidade de trabalho em home office, o atendimento digital aos clientes e a continuidade das operações, reduzindo a necessidade do atendimento presencial nas agências, apoiando assim, o isolamento social recomendado pelas autoridades de saúde pública, ao mesmo tempo que mantém os serviços bancários essenciais à população.

Destacam-se o uso de VPN (rede privada virtual) e VDI (infraestrutura de virtualização de estações de trabalho) para o acesso seguro dos colaboradores em teletrabalho, aquisição de novos notebooks e smartphones para o atendimento remoto, publicação de novos serviços na web, implantação de sistema de aprovações digitais para facilitar a contratação de produtos e serviços pelos clientes e ampla adoção de reuniões por meio de videoconferência.

Ações de Marketing

No primeiro trimestre de 2020 o BANESTES apoiou o "Carnaval Capixaba" que movimentou aproximadamente R\$ 16 milhões na economia local e participação de mais de 60 mil foliões. Esse evento gera inúmeros empregos e renda aos capixabas nas diversas regiões do Estado.

Apoiando a cultura no âmbito nacional e regional, lançou 11ª Edição do Circuito de Teatro, que conta com 11 espetáculos.

Em parceria com o Instituto Jones dos Santos Neves – agência pública estadual que subsidia políticas públicas por meio da elaboração e implementação de estudos, pesquisas, planos e projetos – o BANESTES realizou o Seminário de Conjuntura, com o objetivo de discutir as perspectivas econômicas e fiscais do Brasil, do Espírito Santo e de Minas Gerais.

Responsabilidade Social e Sustentabilidade

Após as fortes chuvas ocorridas no início do ano, o BANESTES lançou e divulgou linhas de crédito e apoio aos atingidos, com o tema "RECONSTRUÇÃO 2020".

Em função da pandemia do novo Coronavírus, o BANESTES vem atuando fortemente na economia, com o objetivo intrínseco de redução dos impactos econômicos nos vários setores da economia capixaba. Em parceria com o BANDES – Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo, o Banco disponibilizou o montante de R\$ 250 milhões para uma linha de Crédito Emergencial para empresas de todos os portes e setores industriais, com condições diferenciadas de

parcelamento e taxas, visando contribuir com a manutenção da capacidade financeira do setor produtivo. Além disso, o Banco detém a operação das linhas de crédito com garantia adicional do Fundo de Aval Bandes, anunciadas pelo Governo do Estado do Espírito Santo. As linhas dão suporte a micros e pequenos empreendedores, associações, cooperativas e sindicatos de agricultores familiares. Outras duas linhas são operadas pelo Banco neste cenário de pandemia: Nossocrédito Emergencial, uma atuação emergencial do Programa Nossocrédito, e BNDES Crédito Pequenas Empresas, com a oferta de capital de giro para as empresas que faturam até R\$ 300 milhões por ano.

Outra facilidade anunciada pelo BANESTES foi a possibilidade de reparcèlement de operações de crédito em até 180 dias, condição única no mercado, tanto para clientes pessoa física (PF) quanto pessoa jurídica (PJ). O Banco expandiu ainda o período de isenção de juros no Cheque Especial PF para 15 dias. Para o pagamento de contas, o BANESTES anunciou a isenção na cobrança de juros para pagamentos de contas de consumo e de tributos realizados com o cartão de crédito BANESCARD em uma parcela. Para pagamentos parcelados em até seis vezes, foram reduzidas as taxas. Além disso, não será cobrado o valor de tarifa do serviço. O Banco baixou ainda os juros do parcelamento da fatura dos cartões de crédito BANESCARD e BANESTES Visa.

Contexto Econômico

Com a deflagração da crise sanitária mundial pela pandemia da COVID-19, o Brasil atravessa um momento de grandes desafios. O otimismo em relação à evolução da atividade econômica no início de 2020 já dava lugar à frustração, diante de indicadores econômicos que sugeriam um crescimento abaixo das expectativas mesmo antes da Pandemia do Coronavírus. E, deste então, o quadro econômico e social vem se agravando, com impactos e efeitos em todos os setores da atividade produtiva, com maior intensidade no setor de comércio.

As previsões do mercado para o Produto Interno Bruto (PIB) são bastante pessimistas. Segundo o Relatório Focus, publicado pelo BACEN no dia 20 de abril, é prevista uma queda de 2,9% do PIB. Apesar da queda, a estimativa ainda está abaixo da divulgada pelo Ministro da Economia, Paulo Guedes, que acredita em uma retração de 4,0%. Já o Fundo Monetário Internacional (FMI), estima um tombo de 5,3% no ano de 2020. Dentre as causas apontadas para o recuo, está a pressão no preço dos barris de petróleo; a queda na demanda externa, e as medidas sanitárias de isolamento para a prevenção do Coronavírus.

Segundo o relatório publicado pelo BACEN, os analistas do mercado financeiro estimam a inflação de 2020 em 2,2%. Em relação à taxa de juros, já era prevista uma queda na taxa Selic, no primeiro trimestre foi 3,75% e atualmente, está em 3,00%. A projeção para a taxa de câmbio passou de R\$ 4,60 para 4,80 por dólar, seguindo a tendência de alta.

No Espírito Santo, a economia vem enfrentando dificuldades desde o início do ano com as fortes chuvas de janeiro, que castigaram as cidades e algumas regiões do interior do Estado. Em terras capixabas, o primeiro caso da COVID-19 foi registrado no dia 14 de março de 2020 e, desde então, o Governo vem combatendo a pandemia do Coronavírus com todos os recursos disponíveis, mobilizando a sociedade civil e os mais diversos setores da economia.

O quadro econômico, social e produtivo vem se agravando, contudo, todos os agentes dos setores econômicos e produtivos locais estão empenhados e trabalhando para atenuar e superar os efeitos e impactos dessa crise sanitária, buscando restabelecer a normalidade e a preservação da vida.

Alinhado a este foco que o momento exige, com ações rápidas e extraordinárias, o BANESTES vem cumprindo sua função econômica e social, apoiando os clientes e a sociedade capixaba como um todo, com a oferta de soluções financeiras de diferentes características, crédito a baixo custo, serviços, atendimento e parcerias. Afinal, o BANESTES é o banco dos capixabas. Por isso, Crescemos Juntos.

Guidance 2020

Dadas as incertezas causadas pela pandemia da COVID-19, que mudaram o cenário e reduziram a previsibilidade do desempenho dos negócios neste momento, a Administração por Fato Relevante publicado no dia 25/05/2020, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral a suspensão das projeções ("Guidance") para o ano de 2020. Contudo, o BANESTES apurou tais projeções para o primeiro trimestre do ano, as quais em decorrência do período de apuração sofreram impactos e efeitos iniciais da crise sanitária.

O Guidance BANESTES contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

Indicador	Projeção (%)	Realizado (%)
Carteira de Crédito Ampliada ¹	8 - 11	26,3
Depósito Total ²	7 - 10	17,1
Despesa Provisão de Crédito/Carteira de Crédito Ampliada ³	2,0 - 2,3	2,0
Eficiência Operacional ⁴	50 - 53	45,7
Despesas Operacionais ⁵	4 - 7	5,2
Rendas de Serviços e Tarifas	8 - 11	6,1

¹ Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito Bacen), de TVM privado (debêntures, notas promissórias, CDBs – certificado depósitos bancários, letras financeiras, letras de crédito imobiliário, letras de crédito do agronegócio e CRIs – certificado de recebíveis imobiliários) e garantias prestadas (fianças e avais).

² Trata-se do total dos saldos de depósito à vista, poupança, a prazo, interfinanceiros e outros depósitos.

³ Trata-se da relação do resultado de provisão para créditos (Resolução 2.682/99 do CMN) e TVM privado nos últimos doze meses e o saldo da carteira de crédito ampliada.

⁴ Trata-se da relação entre o total da despesa administrativa (pessoal e outras) e o total do resultado bruto da intermediação financeira (excluído provisão para operações de créditos e outros créditos), receitas com serviços e receitas com tarifas.

⁵ Trata-se do total das despesas de pessoal e outras despesas administrativas.

OBS.: as variações estão baseadas em 12 meses.

Diretoria

Presidente

José Amarildo Casagrande

Diretor de Relações com Investidores e de Finanças

Fernando Poncio Paiva

Diretores

Alcio de Araújo

Carlos Artur Hauschild

Fernando Valli Cardoso

Marcos Amaral Vargas

Marcos Vinícius Nunes Montes

Silvio Henrique Brunoro Grillo

Conselho de Administração

Presidente

Sérgio Pereira Ricardo

Conselheiros

José Amarildo Casagrande

Andreia Pereira Carvalho

Carla Barreto

João Felício Scárdua

Luiz Fernando Schettino

Nilson Elias Tristão

Pedro Marcelo Cezar Guimarães

Rogério Arthmar

Gerência de Relações com Investidores e de Planejamento

Gerente Geral

Cristiano Carvalho de Souza